

(Printed with the demonstration version of Fade In)



Caminho Único

geração Z

CAPÍTULO 44

roteiro de

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 EXT. CAMINHO ÚNICO - FACHADA - NOITE

1

Fabrício ao lado do Delegado e o Polícia.

FABRÍCIO
Mais uma vez, obrigado por me
ouvirem.

DELEGADO
De nada, obrigado pelo endereço do
menino.

FABRÍCIO
De nada.

O Delegado olha para o Polícial.

DELEGADO
Vamos? Amanhã conversamos com os pais
dele.

POLÍCIAL
Certo, boa noite, diretor.

FABRÍCIO
Boa noite.

Fabrício fecha o portão e passa o cadeado enquanto o Delegado e o Polícial caminham em direção a viatura que está ali perto.

Depois de fechar o portão, Fabrício caminha em direção ao seu carro que estava do outro lado da rua.

De repente, uma luz forte ilumina Fabrício.

Vemos um carro vem em sua direção, à toda velocidade.

Surpresos, o Delegado e o Polícial, perto da viatura, encaram a cena chocados.

No carro se aproximando veloz.

Em Fabrício, parado e assustado.

De repente, alguém o puxa para trás. É Lucas.

Fabrício e Lucas rodam, caem no chão.

O carro passa e segue, ainda em alta velocidade.

Rapidamente o Delegado e o Polícial entram na viatura, saem atrás do outro veículo.

FABRÍCIO (cont'd)
Meu Deus, o que foi isso?

LUCAS
Alguém tentou te atropelar.

Em Fabrício.

2 INT. APART LEONARDO - SALA DE ESTAR - NOITE

2

Em Leonardo, atrás do balcão da cozinha, ainda olhando incrédulo para Rodrigo.

RODRIGO
Vou perguntar mais uma vez. Você se sente ameaçado com a presença do meu filho?

Leonardo solta a faca que usava para cortar as cebelos, dá a volta para sair de trás do balcão.

LEONARDO
Eu me sentir ameaçado? De onde você tirou essa história, Rodrigo?

Rodrigo suspira.

RODRIGO
É que... Antes do bebê aparecer, você sempre ia lá no Rock n' Bar... Agora, faz tempo desde a última vez que você foi lá me ver.

LEONARDO
Eu não me sinto ameaçado por um bebê, Rodrigo, mas quer saber? Sim, me sinto deixado de lado por você!

Rodrigo fica em silêncio.

LEONARDO (cont'd)
Mas me sentir ameaçado? Ou incomodado com a presença de uma criança que não tem culpa de nada, não Rodrigo, eu não sou essa pessoa que você pensa.

RODRIGO
Desculpa, eu me expressei mal. Deveria ter te perguntando de outra forma.

LEONARDO
Mas eu tenho medo...

RODRIGO

Medo?

LEONARDO

Medo de que um dia você possa me deixar para ficar com a Nádia. Porque agora vocês tem uma ligação, um filho.

Em Rodrigo, tentando entender.

3 **EXT. SANTA MARIA - RUA - NOITE**

3

Perseguição pela cidade.

Vemos o veículo que tentou atropelar Fabrício à toda velocidade, passando pela rua movimentada e desviando dos outros carros.

Logo atrás, a viatura da polícia dirigida pelo Policial e o Delegado ao lado.

O primeiro carro passa um sinal vermelho e quase é atingido por um outro que vinha pela esquerda.

O sinal abre e em seguida vemos a viatura passando, a sirene ligada para chamar atenção.

A toda velocidade, o carro passa por cima de uma calçada para entrar em uma esquina que seria contra-mão.

A viatura da polícia segue reto e em seguida vira a direita, para ficar da mão correta.

O carro continua cantando pneu, de repente encontra outro sinal fechado e aumenta a velocidade, mas antes de conseguir passar, um carro mais veloz passa na sua frente.

Vemos a roda dobrar, o carro gira e vai em direção a um poste de luz e bate com tudo.

O poste de luz cai em cima do lado do motorista.

Vemos a viatura da polícia se aproximando, para.

O Delegado e o Policial descem.

DELEGADO

Não tem como ele ter sobrevivido.

No Delegado.

4 INT. APART DE FABRÍCIO - SALA DE ESTAR - NOITE

4

Lucas entrega um copo de água para Fabrício.

FABRÍCIO
Obrigado, meu amor.

LUCAS
Vai fazer para você se acalmar.

O celular de Fabrício começa a chamar.

LUCAS (cont'd)
Deixa que eu atendo.

Lucas pega o aparelho e em seguida atende a chamada.

LUCAS (cont'd)
Alô?

Lucas em silêncio, escutando. A cada informação nova, ele tenta esconder, sem sucesso, suas reações de surpresa e medo.

Fabrício percebe.

FABRÍCIO
O que aconteceu, Lucas?

Lucas levanta sua mão, pede um tempo.

Fabrício fica em silêncio.

LUCAS
Obrigado por avisar. Estamos indo para aí. Obrigado de novo.

Lucas encerra a ligação, olha para Fabrício.

FABRÍCIO
O que foi, Lucas? Pegaram o bandido que tentou me atropelar?

LUCAS
Sim, perseguiram o carro pelo centro... Aí ele bateu contra um poste. O poste de luz caiu em cima... Ele morreu.

FABRÍCIO
Meu Deus...

LUCAS
Você não vai acreditar em quem era.

FABRÍCIO

Quem?

LUCAS

O José Guerra.

Fabrício perde o equilíbrio e senta no sofá.

FABRÍCIO

O quê?

Em Fabrício.

[ABERTURA]

5 INT. APART LEONARDO - SALA DE ESTAR - NOITE

5

Continuação da CENA 2.

RODRIGO

Não precisa ter medo, Leonardo... Eu gosto de você da mesma maneira que sempre gostei. Você sabe que o meu sentimento nunca mudou, apenas adormeceu até a gente se reencontrar.

De braços cruzados, Leonardo se vira e se afasta alguns passos.

LEONARDO

Ainda assim, eu me sinto inseguro. Ela te deu um filho, eu sei que você gosta de crianças, sempre gostou...

Rodrigo se aproxima e abraça Leonardo pelas costas.

RODRIGO

Eu nunca vou te deixar, Leonardo. Te amo desde aquele dia que a gente se conheceu na escola, lembra?

Leonardo sorri ao lembrar.

LEONARDO

Sim. Eu tava fazendo teste para as líderes de torcida da Michelle.

RODRIGO

Então?

Leonardo se vira, mas ainda com um semblante triste.

LEONARDO

Acha que mesmo que esse filho não pode deixar os laços entre você e a Nádía mais fortes?

RODRIGO

Acho porque... Eu nunca gostei dela como gosto de você.

LEONARDO

Eu te amo, Rodrigo.

RODRIGO

Eu também te amo, Leonardo.

Rodrigo segura Leonardo pela sua cintura, os dois se beijam apaixonadamente ao som de "**Youth (Troye Sivan)**".

6 **EXT. SANTA MARIA - RUA - DIA**

6

Fabrício e Lucas assistem os médicos do IML levarem o corpo coberto para o veículo preto. Vemos ao fundo o Delegado conversando com outro policial.

FABRÍCIO

Que coisa horrível, Lucas...

Fabrício se vira, encara Lucas.

FABRÍCIO (cont'd)

O que vai acontecer agora? Quem vai contar para a filha do José que ele faleceu?

Lucas suspira.

LUCAS

Eu escutei um dia que ele tinha uma mãe que vivia aqui na cidade, mas longe do centro. Já devem ter contato para ela, talvez ela conte para a neta.

Fabrício nega com sua cabeça.

FABRÍCIO

Ainda assim, que situação...

Em Fabrício.

7 INT. CASA DA FAMÍLIA GUERRA - SALA DE ESTAR - NOITE

7

A sala de estar vazia, mas as luzes acesas.

A campainha toca três vezes seguidas.

AMÉLIA
(V.O.)
JÁ TÔ INDO!

Amélia entra em cena vindo do corredor que leva para a cozinha.

AMÉLIA (cont'd)
Será que o papai esqueceu sua chave?

Amélia abre a porta, fica surpresa.

PAOLA (80) uma mulher elegante e jovem para sua idade, entra com sua forma imponente trajando um vestido preto e óculos escuros.

AMÉLIA (cont'd)
Vovó? O que a senhora está fazendo aqui vestida assim?

Paola retira seus óculos escuros e revela seu olhar de choro.

Amélia continua sem entender nada.

Paola abraça sua neta com força.

No olhar confuso de Amélia.

DISSOLVE PARA:

8 EXT. CEMITÉRIO - DIA

8

01: Ao longe vemos a peregrinação com seis homens carregando o caixão. Amélia e sua avó, Paola na frente, junto delas vemos um rapaz na casa dos 15 anos. Todos vestem preto.

02: O caixão desce no túmulo enquanto o padre joga água benta. Amélia e Paola choram.

03: Estão presentes no enterro, Jorge, Edgar, Júlia, Saymon e Arthur.

04: Amélia assiste os funcionários do cemitério jogarem terra em cima do caixão de José.

DISSOLVE PARA:

9 EXT. CEMITÉRIO - DIA

9

Amélia se encontra sentada em cima de um túmulo qualquer, sozinha, olhando para o céu.

Ao fundo vemos Arthur se aproximando aos poucos.

Amélia continua olhando para o céu, seus olhos vermelhos por causa do seu choro, mas também tem um tom de nostalgia na sua maneira de olhar.

ARTHUR

Amélia?

Amélia se vira.

AMÉLIA

O que você quer, Arthur? Não quero conversar contigo, ainda mais hoje.

ARTHUR

Tudo bem, não vou demorar. Amélia... Me desculpa pelo jeito que te tratei quando a gente namorava, eu deveria ter terminado com você de uma maneira melhor.

Amélia não consegue segurar seu choro e começa a desabar novamente.

Arthur se aproxima e abraça Amélia.

ARTHUR (cont'd)

Eu sei que fui muito escroto contigo.

Amélia se afasta.

AMÉLIA

Não é por isso que eu tô chorando.

ARTHUR

Então?

AMÉLIA

É culpa minha meu pai ter morrido... Ele foi expulso da diretoria por minha culpa, tentou atropelar o Fabrício por minha culpa!

ARTHUR

Por sua culpa?

AMÉLIA

Fui eu, Arthur... Eu sou a dona daquele spotted. Eu publiquei o áudio onde você confessa que foi o Saymon quem explodiu a sala de convivência.

Arthur fica em silêncio escutando tudo.

AMÉLIA (cont'd)

E ainda hoje vai ir ao ar uma publicação onde eu revelo, com provas, que o Saymon gosta de garotos. Fiz tudo isso para me vingar de vocês por causa daquele plano ridículo pra me passar por traidora.

Em Arthur, ainda em choque.

10 **EXT. CLUBE - LANCHONETE - DIA**

10

Vitória e JP sentados a uma das mesas da lanchonete.

JP

Eu tava pensando sobre o nosso plano para desmascarar a Marília.

VITÓRIA

Ai, eu também.

JP

Sério?

VITÓRIA

A festa junina passou agora para Julho, né? Juliana então, mas pensei da gente desmascarar ela na festa.

JP

Como?

VITÓRIA

A gente precisa deixar ela sozinha com o Enzo.

JP

Vai colocar seu namorado no jogo assim?

VITÓRIA

Eu tenho certeza que o Enzo vai querer nos ajudar, ele sabe que aquela garota tá dando em cima dele.

JP

Acha mesmo? E se ela beijar ele a força?

VITÓRIA

Melhor ainda, assim o Miguel não tem como não acreditar.

JP concorda.

VITÓRIA (cont'd)

A gente vai acabar com essa barata.

Em Vitória.

11 **EXT. CEMITÉRIO - DIA**

11

Em Arthur olhando para Amélia.

ARTHUR

Vingança? Por causa de um namoro que começou errado. Eu sei que fui escroto contigo, mas você também me ameaçou.

Amélia se aproxima de Arthur.

AMÉLIA

Por que você nunca gostou de mim?

ARTHUR

Esse mês é a segunda que me pergunta isso.

AMÉLIA

Me responde.

ARTHUR

Não tem resposta, Amélia. Nunca gostei de ninguém até conhecer a Letícia. Sempre foi ela.

Amélia fica em silêncio.

ARTHUR (cont'd)

Pelo visto, faltei com meus dois amigos que gostavam de mim.

AMÉLIA

Como assim?

ARTHUR

O Saymon me beijou. Eu rejeitei ele... Como eu disse, sempre foi a Letícia.

AMÉLIA

Eu tenho que ajudar com ela, para te recompensar.

ARTHUR

Eu adoraria, mas agora a gente tem que avisar o Saymon sobre essa publicação.

Amélia suspira.

AMÉLIA

Promete que não vai contar para ele que fui eu? Eu tenho medo, eu descobri sobre o segredo dele porque um menino que ele ficou me contou. O Saymon bateu nele porque o guri queria contar pra todo mundo.

ARTHUR

Só fica pior! Ainda assim, Amélia, vamos resolver essa história de vez.

Amélia suspira.

AMÉLIA

Tudo bem.

ARTHUR

Ele deve tá saindo agora, se a gente correr, alcançamos ele.

Em Arthur.

12 **EXT. CEMITÉRIO - FACHADA - DIA**

12

Saymon está chegando ao carro de sua família ao lado de Edgar e Júlia.

Vemos Arthur e Amélia deixaram o cemitério. Arthur corre na direção do Saymon.

ARTHUR

(GRITA)

SAYMON!

Saymon se vira.

SAYMON
(p/ Edgar e Júlia)
Já volto...

EDGAR
Não demora, Saymon...

Saymon caminha em direção a Arthur.

SAYMON
Aconteceu algo?

ARTHUR
Você precisa vir para minha casa.

SAYMON
Por quê?

ARTHUR
Porque precisamos conversar.

Saymon concorda com sua cabeça.

SAYMON
Vou avisar meus pais.

Saymon se vira e vai até seus pais.

SAYMON (cont'd)
Eu vou... Pra casa do Arthur, ele quer conversar comigo. Acho que é sobre os velhos dele.

EDGAR
Tudo bem, mas esteja em casa antes de anoitecer.

JÚLIA
Por favor.

SAYMON
Claro.

Saymon se afasta dos pais e vai até Arthur.

ARTHUR
Vem comigo.

Arthur o leva de volta até a entrada do cemitério onde eles encontram Amélia se despedindo de Paola.

A mulher mais velha vai e deixa Amélia ali.

SAYMON
Ela vai com a gente?

ARTHUR
Sim, nós três precisamos conversar.

Amélia sorri e acena para Saymon.

Em Saymon.

[INTERVALO]

13 INT. CASA DA FAMÍLIA FERREIRA - QUARTO DE ARTHUR - DIA

13

Arthur, Amélia e Saymon no quarto.

SAYMON
Então, o que vocês tem de tão importante para me contar?

Arthur olha para Amélia, ela dá permissão com sua cabeça.

ARTHUR
A Amélia é a dona daquele spotted da escola.

Saymon encara Amélia e aponta seu dedo.

SAYMON
Foi você que publicou aquele áuido do Arthur?

Saymon se aproxima, mas Arthur fica entre ele e Amélia.

ARTHUR
Ainda não acabei, Saymon.

SAYMON
Não?

AMÉLIA
Uns meses atrás um garoto veio me procurar no Instagram. No spotted.

SAYMON
Que garoto? Que eu tenho a ver com isso?

AMÉLIA
Um garoto de Santa Catarina.

A expressão de Saymon fica séria.

AMÉLIA (cont'd)
Ele disse que tinha informações sobre um segredo seu... Ele me enviou vários vídeos e imagens de vocês dois.

SAYMON
O que você fez?

AMÉLIA
Hoje, talvez mais para a noite, não lembro. Programei um post com essas imagens e tirando você do armário, Saymon.

Saymon fecha sua boca e arregala seus olhos, em fúria.

SAYMON
Vou acabar contigo!

Arthur segura Saymon para ele não avançar para cima de Amélia.

Assustada, Amélia fica bem grudada na parede.

ARTHUR
Brigar agora não vai adiantar, Saymon!

Saymon se afasta de Arthur, suas mãos sobre sua cabeça e em seguida começa a chorar.

Saymon senta na cama.

ARTHUR (cont'd)
Saymon?

SAYMON
(CHORANDO)
Quando meu velho descobrir, ele vai acabar comigo.

ARTHUR
E tem como ele ficar sabendo?

SAYMON
(CHORANDO)
Claro que sim!

Arthur suspira e senta ao lado do amigo.

ARTHUR
Vamos dar um jeito, Saymon.

SAYMON
(CHORANDO)
Eu to perdido, cara... Acabou pra mim.

Em Saymon, chorando.

14 INT. APART FABRÍCIO - SALA DE ESTAR - DIA

14

Fabrício e Lucas, ambos vestindo preto, entram no apartamento. Lucas fecha a porta.

FABRÍCIO
Que dia...

LUCAS
O enterro foi pesado mesmo, você tá bem?

FABRÍCIO
Eu?

LUCAS
Sim, a gente acabou de voltar do enterro do homem que tentou te atropelar.

FABRÍCIO
Ah, Lucas eu não quero pensar nisso. Quero pensar no futuro. Logo mais a gente vai reinaugurar a sala de convivência. Tem tanto pela frente porque pensar no que passou?

LUCAS
Tem razão.

Alguém bate na porta.

LUCAS (cont'd)
Eu abro...

Lucas vai até a porta, abre.

Edgar entra em cena.

FABRÍCIO
Edgar? O que você tá fazendo aqui?

EDGAR
Vim conversar com você sobre uma ideia que tive para a sala de convivência.

Fabrício e Lucas trocam olhares.

FABRÍCIO
E que ideia?

EDGAR
Colocar o nome do diretor José na sala.

FABRÍCIO
Claro que não!

LUCAS
Por que ele colocaria o nome do homem que tentou o atropelar na sala de convivência?

EDGAR
Porque apesar desse deslize, ele foi um homem importante. Serviu o nosso país antes de se tornar diretor daquela escola.

FABRÍCIO
Mas morreu como um atropelador.

EDGAR
Se você não fizer isso, eu tiro meu apoio da mantenedora da escola. Quero ver como você vai levar pra frente aquele lugar.

Fabrício suspira.

FABRÍCIO
Tudo bem, a sala de convivência vai se chamar José Guerra.

EDGAR
Assim é bom. Agora, uma boa tarde para vocês.

Edgar deixa o apartamento.

Lucas fecha a porta e passa a chave.

FABRÍCIO
Dá para acreditar nisso?

LUCAS
Se você se tornar diretor interino, vai ter que lidar com isso sempre.

FABRÍCIO

Eu sei.

Em Fabrício.

15 **EXT. FACHADA DO PRÉDIO - DIA**

15

Edgar deixa o prédio onde Fabrício vive, caminha em direção ao seu carro.

Dentro do veículo, Edgar se prepara para partir.

Recebe uma notificação em seu celular.

EDGAR

O que é isso?

Desbloqueia a tela e clica na notificação.

Abre na página do Spotted.

Os olhos de Edgar se arregalam de raiva.

Ele dá um soco no volante que faz a buzina tocar alto.

16 **EXT. SANTA MARIA - DIA/NOITE**

16

Imagens da cidade durante o dia se mesclam com imagens da cidade durante a noite, aos poucos apenas a noite fica na tela.

17 **INT. ROCK N' BAR - NOITE**

17

Rodrigo separando alguns folhetos em cima do balcão.

Vemos Nádía entrando e indo até ele.

NÁDIA

(SORRINDO)

Boa noite, Rodrigo... Vim te perguntar que horas você vai passar lá em casa para ver o bebê hoje.

Rodrigo para o que estava fazendo e olha para Nádía.

RODRIGO

Desculpa, Nádía. Hoje eu não vou ir ver o bebê.

NÁDIA

Ah... Por quê?

RODRIGO

Porque eu quero sair para jantar com o Leo. Faz tempo desde a última vez que a gente saiu, então.

Nádia força um sorriso.

NÁDIA

Tudo bem, desejo um bom encontro para vocês.

Nádia se inclina e beija a bochecha de Rodrigo.

NÁDIA (cont'd)

Até mais...

Nádia vai embora.

Felipe se aproxima.

FELIPE

Parabéns, patrão.

Rodrigo se vira.

RODRIGO

Pelo quê?

FELIPE

Só parabéns.

Felipe se afasta.

Em Rodrigo.

18 INT. CASA DA FAMÍLIA GUERRA - SALA DE ESTAR - NOITE

18

Amélia entra pela poprta da frente.

Encontra sua avó sentada no sofá da sala.

Paola levanta.

PAOLA

Aonde você estava, Amélia?

AMÉLIA

Na casa do Arthur, eu avisei que ia para lá.

PAOLA

Mas não deveria ter demorado tanto.

AMÉLIA

Ai vó, eu tava cansada, a gente ficou conversando. Colocando o assunto em dia. Só isso.

PAOLA

Entendo.

AMÉLIA

Vou subir para descansar.

PAOLA

Não, vai subir para arrumar suas malas.

AMÉLIA

Como assim?

PAOLA

A partir de amanhã, você vai passar a viver comigo. Em minha chácara.

Amélia fica de boca aberta.

AMÉLIA

E essa casa? E a casa do meu pai?

PAOLA

Vamos vender, não tem porquê de continuarmos aqui. Você vai viver comigo e eu tenho minha chácara perto da cidade. Vai ser ótimo.

AMÉLIA

Mas...

PAOLA

Chega, Amélia! Suba e vai arrumar suas coisas.

Amélia suspira e em seguida sobe a escadaria.

Em Paola.

19 INT. CASA DA FAMÍLIA FERREIRA - QUARTO DE ARTHUR - NOITE

19

Em Arthur sentado na sua cadeira gamer, olhando para Saymon sentado em sua cama.

ARTHUR

Acho que não tem como você escapar, Saymon.

(MORE)

ARTHUR (cont'd)
Se seu pai já descobriu, ele não vai
te deixar passar a noite aqui.

Saymon suspira, preocupado.

SAYMON
Eu sei.

Saymon levanta.

SAYMON (cont'd)
Acho que vou embora, então.

Arthur levanta e vai até o amigo.

ARTHUR
Boa sorte, Saymon. Eu sempre vou ser
seu melhor amigo, não importa o que
acontecer.

Saymon sorri.

Os dois se abraçam.

20 **EXT. FACHADA DO PRÉDIO - NOITE**

20

SONOPLASTIA: YOUTH (Troye Sivan)

Rodrigo estaciona sua moto em frente ao prédio.

Leonardo se aproxima, Rodrigo entrega o capacete.

LEONARDO
Nós vamos para onde?

RODRIGO
Sobe. Vai ser uma surpresa.

LEONARDO
Ai, Rodrigo...

Leonardo sobe na garupa, põe o capacete.

Leonardo se segura em Rodrigo que em seguida dá a partida.

21 **EXT. SANTA MARIA - RUA - NOITE**

21

Em Rodrigo, andando de forma segura pelas ruas da cidade com
Leonardo em sua garupa. A câmera os acompanha com alguns
cortes até chegar na fachada de um restaurante italiano.

22 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - SALA DE ESTAR - NOITE

22

Júlia e Edgar em cena.

JÚLIA

Precisa se acalmar Edgar!

EDGAR

Me acalmar comog, Júlia? Você viu a mesma coisa que eu?

JÚLIA

Sim, eu vi, mas pode ser montagem...

EDGAR

Montagem? Eu sei bem aonde essas fotos foram tiradas, naquela praia que fomos durante as férias. Tava debaixo dos nossos narizes!

Júlia suspira.

A porta da frente abre, Saymon entra, fecha a porta.

Edgar pega seu celular e desbloqueia a tela.

JÚLIA

Edgar!

EDGAR

O que é isso, Saymon?

Edgar mostra uma foto de Saymon ao lado de Maurício em Santa Catarina.

EDGAR (cont'd)

Explica isso, Saymon! Vamos!

Saymon olha para a foto e em seguida para seu pai.

SAYMON

Pai, eu sou gay.

Júlia põe sua mão sobre sua boca.

Em Edgar, com raiva.

CONTINUA...

OS CRÉDITOS SOBEM AO SOM DE:

Vilão (TINN)